



Ensino de espanhol língua estrangeira em cursos de formação de professores: abordagens de línguas próximas portuguêsespanhol

Nildicéia Aparecida Rocha (FCLAr/UNESP)

No atual contexto de internacionalização das línguas nacionais, o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) tem tido um significativo crescimento, tanto pelas políticas públicas nacionais de globalização nos países em geral, como pela valorização do ensino de línguas estrangeiras como componente de competência comunicativodiscursiva, cultural e social, ademais de políticoeconômico. A partir desse lugar, esta comunicação apresenta alguns resultados de um estudo em desenvolvimento, o qual objetiva identificar e analisar as diferentes e variadas abordagens de ensino e aprendizagem (Vez, 2000) postas em prática no ensino de ELE considerando sua proximidade (Eliazancín, 1992) com a língua portuguesa, especificamente em cursos de formação docente, em dois contextos da América do Sul (interior do Estado de São Paulo, Brasil e interior da Província de Córdoba, Argentina) e da Península Ibérica (Sevilha, na Espanha). Partese dos estudos discursivos, de viés francês, focalizando na(s) memória(s) discursivas materializada(s) no corpus analisado um possível gesto de leitura interpretativo sobre o emprego de abordagens. Metodologicamente, foram realizados: análise de planos de ensino de cursos de formação docente nos contextos citados e, em seguida, entrevistas semiestruturadas aos professores formadores, procedimentos que promoveram a construção do corpus (planos de ensino e entrevistas). Temse observado, por enquanto, que há um interesse expressivo no tratamento didáticometodológico quanto à proximidade de espanhol e português em contexto americano em detrimento do contexto europeu e há indícios de uma perspectiva contrastiva de aspectos apenas linguísticos e não de sóciohistóricoculturais.

